



N.º 1 Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Évora realizada em 06 de Janeiro de 2003

A 06 de Janeiro de 2003, reuniu, pelas 18horas, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Évora, com a seguinte **Ordem do Dia**:

Ponto Único – Tomada de Posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Évora.

Constituição da Mesa:

Presidente – Luís Manuel Capoulas Santos

1º Secretário – Helena Costa (Em substituição de José da Silva Costa Russo)

2º Secretário – João Luís Latas Lázaro

A Câmara Municipal fez-se representar por:

Presidente – José Ernesto d’Oliveira

Vereador – João Libório

Vereador – Miguel Lima

Vereadora – Fernanda Ramos

Vereadora – Maria Clara Grácio

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal diz que: “A cerimónia da Sessão extraordinária da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 9.º da Lei que criou os Conselhos Municipais de Segurança, diz que os membros de cada Conselho tomam posse perante a Assembleia Municipal, assim sendo, e como a Assembleia Municipal é a expressão máxima da pluralidade das opções políticas do Conselho de Évora, pareceu-me adequado que nesta Cerimónia simples mas com muito simbolismo, houvesse espaço ao uso da palavra de cada uma das bancadas que têm assento nesta Assembleia Municipal, após o que faremos a chamada de cada um dos membros, e assinar-se-á o acto de posse, após o que faremos um intervalo de 5 minutos, dado que o Sr. Presidente da Câmara Municipal, convocou os membros a tomarem posse no Conselho, afim de dar lugar à primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança logo após o acto de posse.



O Sr. Presidente da AME dá a palavra ao representante dos partidos políticos, de forma crescente de acordo com a sua representatividade, como normalmente é norma nestas situações, e assim sendo toma a palavra o representante da Bancada do PSD:

O Sr. Deputado Municipal Palma Rita toma a palavra: “Gostaríamos de felicitar os cidadãos indicados e propostos pela Assembleia Municipal que aceitaram este desafio, e agradecer a sua disponibilidade, e gostaríamos de destacar aqui duas coisas, a primeira é em relação à missão do Conselho de Segurança que como referem os estatutos concentra-se essencialmente na articulação de troca de informação, e cooperação entre todas as entidades que têm envolvimento na prevenção da marginalidade e na garantia de segurança das populações. É na formulação antecipada de propostas de solução, onde depositamos mais esperanças e expectativas. O segundo elemento a destacar é relativamente à rede de relações entre as entidades e as individualidades que compõem o Concelho, e essa rede em si deve ser aproveitada em benefício da missão do Conselho, mas torna-se necessário por isso, que não se evitem, sempre que considerarem necessário, de solicitar toda a informação considerada conveniente à Câmara Municipal, e às Forças Políticas representadas na Assembleia Municipal, e mesmo aos seus Membros individuais.

Resta-me desejar votos de sucesso para o trabalho a desenvolver, e de nos colocarmos à disposição para tudo o que o Conselho Municipal de Segurança necessitar desta força política, que é o PSD e dos seus Membros na Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal dá a palavra ao Deputado Municipal da Bancada da CDU.

O Sr. Deputado Municipal Jorge Lourido toma a palavra: “Queríamos desejar um bom trabalho, e que este seja frutuoso, e que permita a criação de uma noção de segurança que é fundamental para a garantia da vivência colectiva, e a segurança como um direito e uma das garantias dos cidadãos, que deve ser nesse sentido uma das principais tarefas desenvolvidas por este Conselho, nomeadamente nas áreas da prevenção detectando as condicionantes de diversa natureza que motivam em grande parte a falta de segurança.

Naturalmente criando mecanismos que permitam uma eficaz dissuasão, é nesse sentido que a Bancada da CDU deseja ao Conselho Municipal de Segurança que hoje vem tomar posse, e que estaremos abertos a dar todo o contributo e participação, e gostaríamos de transmitir à Assembleia a ideia da nossa intenção de existir um ponto a discutir inserido na Ordem de Trabalhos, sobre a actividade que este Conselho de Segurança irá desenvolver.

É com felicitações que desejamos um bom trabalho a este Conselho que hoje toma posse.”

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal dá a palavra ao representante da Bancada do Partido Socialista.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

O Sr. Deputado Municipal Rui Rosado toma a palavra: Em nome da Bancada do Partido Socialista gostaria de saudar o Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Évora.

“Tão longe e tão perto dos homens reunidos no Cromeleque dos Alendros ou na Domus Municipalis temos hoje constituído o Conselho Municipal de Segurança de Évora. As razões são as mesmas: como coexistirmos em segurança e paz e nos potenciarmos para o desenvolvimento da nossa Comunidade.

Os meios são substancialmente outros e de valor acrescentado: instituições qualificadas, serviços competentes, empresários organizados em associações, organizações não-governamentais de altíssima vocação e cidadãos simples empenhados e promotores duma concidadania securizante e geradora de confiança mútua. A todos saúdo!

Nos dias de hoje, em que a globalização é cada vez mais crítica e o primado do económico aparece quase dogmático, é o grande desafio, diria mesma a utopia, a intersecção do político com o económico, o vector fundamental para o desenvolvimento equilibrado da nossa comunidade. Parafraseando Boaventura Sousa Santos “se perdermos a lucidez e a capacidade de diálogo estamos a lançar as sementes da violência”.

A construção duma comunidade segura – padrão de desenvolvimento humano – é a nossa tarefa nobre.

A promoção da Cultura da Paz e da Segurança, assentes na autoridade democrática para o respeito dos Direitos e Deveres Sociais da Cidadania, exige a participação e a integração social de todos os nossos concidadãos.

A Inserção Social será sempre conjugada numa perspectiva de alteridade essencial – nas palavras do *Mayor* de Montréal “é Vossa a minha Cidade”.

O Município de Évora espera isso de nós e merece-o bem!”

O SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DÁ INÍCIO Á CHAMADA:

Luís Manuel Capoulas Santos – Presente

Lino António Marques de Carvalho – Substituído por Luís Filipe Santos Varela

Acácio Monteiro Alferes – Presente

Carmen Dolores Pirra Balesteros – Presente

Mafalda Cristina Mata de Oliveira Troncho – Não está presente

Raimundo do Céu Cabral – Não está presente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

José Joaquim Palma Rita – Presente

Rui Manuel Fialho Rosado – Presente

José da Silva Costa Russo – Substituído por Carmen Maria da Assunção Cangarato

José Luís da Conceição Cardoso – Presente

Jorge maria de Fontes Alferes Lourido - Presente

António Manuel Soares Serrano – Não está presente

Celino José Rodrigues da Silva - Presente

Rui Grilo – Não está presente

Maria Augusta Portas Pereira - Presente

João Carlos Garcia Andrade Santos – Substituídos por Maria Helena Quintas Zuber

Luís Pereira Carmelo – Presente

Maria Helena dos Santos Costa - Presente

Nuno Miguel Botas Lino – Presente

João Luís Latas Lázaro – Presente

Carlos Jorge Pires Percheiro - Presente

António José Ventura Ramos - Presente

Luís José Pimpão Pasadas – Presente

Maria Helena Azevedo Teixeira da Silva – Não está Presente

José Manuel Mateus - Presente

Baltazar João Avó Damas - Presente

Maria Luísa Palma Baião - Presente

Victor Jaime Ribeiro dos Santos – Substituído por António Branco Filipe

Estevão Catarino dos Reis Bicho - Presente

Isidro José de Oliveira Lobo - Presente

Francisco José Remanga Estevão – Presente

José Vitorino Piteira - Presente

João José Valverde - Presente

João Leocádio Ricardo - Presente

António Manuel Fialho Russo – Presente

José Carlo Bravo Nico - Presente

Maria Gabriela Caixeiro Martins da Silva – Presente

Miguel Galvão Garcia Chumbo – Substituído por Joaquim Manuel Calado Janeiro

João Manuel da Horta Rodrigues - Presente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Jerónimo António Coelho Mendes – Presente

Terminada a chamada, o Sr. Presidente solicita que se efectue conforme previsto a chamada dos Membros a tomar posse no Conselho Municipal de Segurança:

Instituições

Representação das Minorias - Sr. Cónego Filipe Figueiredo

Associação de Estudantes da Universidade de Évora - Sr. Francisco Rodrigues da Costa

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Dr. José Fernando Mocinho da Silva

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Dra. Paula de Deus

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Sr. Nuno Miguel Botas Lino

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Dr. João Luís Latas Lázaro

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Dr. Rui Manuel Fialho Rosado

Representação dos Cidadãos do Município de Évora - Sr. José Teixeira

Associação de Agricultores do Distrito de Évora - Dr. Manuel Duarte Moreira Calejo Pires

Nere – Núcleo Empresarial da Região de Évora - Dr. Joaquim Aleixo

Federação Regional de Évora das Associações de Pais de Évora - Raul Fernando Fernandes de Sousa Dias

União dos Sindicatos do Distrito de Évora - Sr. Ricardo Manuel Cabeça Galhardo

União Geral de Trabalhadores – Delegação de Évora - Sr. Daniel José Lança Fernandes

Associação Comercial do Distrito de Évora - Sr. Sebastião Acácio Dias

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Presidente da Direcção – Sr. Silvino Luís das Neves Costa

Federação das Organizações de Reformados, Pensionistas e Idosos de Évora

Senhor Joaquim José Emerenciano

Santa Casa da Misericórdia

Vice-Provedor, Dr. Nuno Maria Caldeira Castel-Branco Cordovil



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Representante da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Évora

D.^a Jacinta Rosa dos Santos Godinho

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência de Évora - Dr. João Almeida

Bombeiros Voluntários de Évora - Comandante Almiro Farelo Martins

Serviço Municipal de Protecção Civil - Eng. Oliveira Rodrigues

Direcção Geral das Florestas - Guarda Florestal - Engenheiro José Manuel Ramalho

Comandante do Destacamento Territorial n.º 3 de Évora da GNR

Capitão Manuel António Serronha Jorge

Comandante da Policia de Segurança Pública

Subintendente José Correia Poças

Procurador da República no Círculo Judicial de Évora

Dr. Edmundo Francisco Gonçalves

Presidentes das Juntas de Freguesias

Sé e São Pedro

Dra. Maria Helena Teixeira da Silva

Stº Antão

Sr. António José Ventura Ramos

S. Mamede

Prof. Luís José Romão Pimpão Pasadas

Malagueira

Dra. Maria Luisa Figueiredo Palma Baião

Senhora da Saúde

Eng. Vitor Jaime Ribeiro dos Santos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Canaviais

Prof. Estevão Catarino dos Reis Bicho

Torre de Coelheiros

Sr. João Manuel Horta Rodrigues

Nª Sª de Machede

Sr. José Vitorino Piteira

Boa Fé

Sr. Jerónimo António Coelho Mendes

São Bento do Mato

Sr. João Leocádio Correia Ricardo

Horta das Figueiras

Sr. Baltazar João Avó Damas

Guadalupe

Sr. Francisco José Remanga Estevão

S. Sebastião da Giesteira

Dra. Maria Gabriela Martins da Silva

S. Vicente do Pigeiro

Sr. Miguel Galvão Garcia Chumbo

Graça do Divor

Sr. Isidro José de Oliveira Lobo

S. Manços

Sr. António Manuel Fialho Russo

Nª Sª da Tourega

Sr. João José Valverde

S. Miguel de Machede

Prof. José Carlos Bravo Nico

Bacelo

Dr. José Manuel Mateus

Câmara Municipal de Évora

Presidente – Dr. José Ernesto Ildefonso Leão d’Oliveira



Assembleia Municipal de Évora

Presidente – Dr. Luís Manuel Capoulas Santos

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após a tomada de posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança, toma a palavra: “Quero agradecer a todos os que acabaram agora de tomar posse, o convite que lhes foi dirigido, e gostaria de dizer que é com grande satisfação que presido a este acto, e manifesto a minha profunda satisfação pelas declarações das diversas Bancadas, porque a questão da segurança é hoje na nossa sociedade, e no mundo em que vivemos um problema de importância transcendente que está seguramente no topo da hierarquia das preocupações dos cidadãos.

Preocupações que são acrescidas quando vivemos momentos de desaceleração da economia, de crise social, uma vez que todas as previsões para a taxa de desemprego apontam para um aumento, pela primeira vez no nosso País somos confrontados com esse fenómeno em que coexistem ao mesmo tempo comunidades de imigrantes, que são normalmente os primeiros a sentirem esses efeitos, e as consequências que daí podem advir para a segurança de todos nós, mas também porque a questão da segurança vista em sentido mais amplo, é também uma questão que preocupa os cidadãos de todo o mundo, e refiro-me à segurança alimentar, segurança ambiental, enfim todos os medos que atormentam as nossas complexas sociedades, por isso penso, que este Conselho é da maior importância, sobretudo pela elevada qualidade dos seus Membros, quer no plano cívico, pessoal quer no plano institucional, ficando Évora dotada de um instrumento da maior relevância, até porque as competências que a lei confere, são bastante relevantes, vão desde a avaliação da situação até à possibilidade de emitir propostas de solução.

Creio que a existência deste Órgão que passa a estar formalmente constituído será seguramente um contributo para todos no nosso Concelho, para que se possa actuar preventivamente, e ao mesmo tempo sermos capazes de encontrarmos as soluções para que o fenómeno seja esbatido, diminuído ou mesmo eliminado, por isso em nome da Assembleia Municipal e de todos os seus Membros agradeço mais uma vez aos Membros que integram o Conselho, desejo a todos as maiores felicidades com a certeza de que cumpriram a missão que a lei lhes confere da melhor maneira possível para bem de todos nós e do nosso Concelho.”

A Minuta da acta foi Aprovada por Unanimidade.

Évora, 06 de Janeiro de 2003.

Presidente – Luís Manuel Capoulas Santos

1º Secretário – Helena Costa (Em substituição de José da Silva Costa Russo)

2º Secretário – João Luís Latas Lázaro

(Acta aprovada por maioria, na sessão de 21/02/03, com 22 votos a favor e 9 abstenções)

Acta n.º 1 da sessão ordinária de 6 de Janeiro de 2003